

Seminario
“Intervención temprana y trastornos de la comunicación”
Universidad de Talca & GDT (SOPNIA)
Santiago. Abril, 2008

INTERVENCIÓN EM HABILIDADES COMUNICATIVAS EM NIÑOS PEQUEÑOS

*Dra Simone Hage
Departamento de Fonoaudiologia
Universidade de São Paulo
Campus de Bauru – São Paulo
E-mail: simonehage@uol.com.br*

MODELOS FORMAIS

- Os objetivos são centrados nas dimensões da linguagem e nos processos psicolinguísticos
- Quem seleciona e dirige os objetivos é o terapeuta: ele elege um aspecto da linguagem a ser focado

MODELOS FUNCIONAIS

- A meta é fazer com que as crianças se comuniquem de forma eficaz, não importando os meios de comunicação
- São os interesses da criança que direcionam os objetivos da linguagem que são enfocadas ao mesmo tempo

IMPORTANTE!!!

- A linguagem vai ser construída por meio de intercâmbios comunicativos, assim é preciso observar e analisar os próprios comportamentos



Manifestações comuns nos quadros de alterações no desenvolvimento da linguagem

- Oralidade ausente ou limitada a menos de 10 palavras
- Atenção conjunta ausente ou restrita
- Compreensão da linguagem oral vinculada ao contexto imediato
- Comunicação intencional pouco frequente limitada a algumas funções
- Pouca iniciativa em atividade dialógica
- Jogo simbólico não compatível com a idade cronológica

1. ATENÇÃO CONJUNTA

O objetivo é levar a criança a ter atenção à fala do outro e a atuar de forma compartilhada em contextos comunicativos



1. ATENÇÃO CONJUNTA

Filme terapia

Filme terapia

1. ATENÇÃO CONJUNTA



Garantir a Atenção sustentada:

Capacidade em prestar atenção em um estímulo por alguns segundos, de forma seletiva.

Estratégia:

Jogos que envolvam “aguardar” um estímulo visual ou auditivo



1. ATENÇÃO CONJUNTA



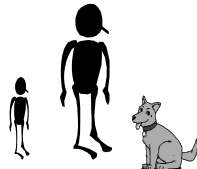
Garantir a atenção às instruções verbais mínimas

Levar a criança a desistir de sua atividade para prestar atenção no outro

Estratégias:

Solicitações e comentários simples:

- “Cadê a tampa daqui?”
- “Dá essa moto pra mim”
- “Olha o dente desse cachorro”



1. ATENÇÃO CONJUNTA



Atenção conjunta propriamente dita

Levar a criança a atender instruções verbais mínimas dentro de atividades compartilhadas

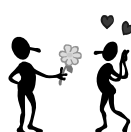
Estratégias:

- Jogos envolvendo encaixes sucessivos
- Construções de torres, casas, desenhos



2. AMPLIAR AS FUNÇÕES COMUNICATIVAS

Levar a criança a tomar iniciativa na comunicação, a pedir, informar, perguntar, não importando a forma de comunicação.



2. AMPLIAR AS FUNÇÕES COMUNICATIVAS

- Interpretar atos não intencionais como intencionais
- Não dar automaticamente as coisas para a criança
- Garantir o contato face a face
- Criar pequenos problemas cujas soluções impliquem em atos comunicativos

2. AMPLIAR AS FUNÇÕES COMUNICATIVAS

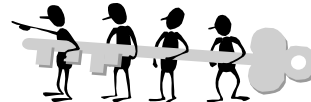


Sair do contexto clínico:

- Usar a linguagem em situações sociais
- Solicitar objetos da casa para que a criança possa informar sobre eles

3. COMPREENSÃO VERBAL

Levar a criança a compreender a informação lingüística sem pistas contextuais



3. COMPREENSÃO VERBAL

Estratégias:

- Assinalar figuras que representem frases e palavras → RECONHECIMENTO
- Assinalar entre 2 figuras a que representa a figura ouvida → JULGAMENTO
- Manipular objetos com bases na frase ouvida → RECONSTRUÇÃO

3. COMPREENSÃO VERBAL

CONSTRUIR A ATIVIDADE REPRESENTATIVA DA LINGUAGEM

- Falar acompanhando o objeto, a ação
- Falar antecipando o objeto, a ação
- Falar na ausência do objeto, da ação



4. JOGO SIMBÓLICO

Levar a criança a desenvolver condutas simbólicas ao brincar por meio de estratégias que incentivem a atividade imitativa, a atividade sensório-motora e o jogo simbólico



4. JOGO SIMBÓLICO

- ⇒ Imitar o comportamento da criança
- ⇒ Estimular a atividade sensório motora
- ⇒ Estimular o jogo simbólico:
 - Uso convencional dos objetos
 - Aplicação de ações representativas no outro
 - Criar seqüências de ações simbólicas
 - Uso de substituto simbólicos

Universidade de São Paulo
FOB/USP-Bauru
simonehage@usp.br
simonehage@uol.com.br

